

EDITORIAL

Nesse mês de junho de 2021 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção.

Neste mês, os trens da ABPF circularam ininterruptamente atendendo a todas as normas de segurança e com lotação reduzida.

Em Campinas, nas oficinas de Carlos Gomes seguem avançando os trabalhos na locomotiva nº8 ex. E.F.A., depois nº12 da Usina Amália. A reforma do carro CA-61 foi concluída e o teste de linha feito.

Na Regional Sul de Minas as locomotivas GE C30-7 nº 9380 e GE 45Ton seguem em revisão. As obras de recuperação da linha também seguem em bom ritmo. Em São Lourenço, prossegue a reforma de um dos carros Busch ex EFS e de um ex EFCB.

Em Rio Negrinho as oficinas continuam trabalhando na Mikado 156 do Trem da Serra Gaúcha, que está entrando na fase final. A reforma do carro P-49 ex Leopoldina também está na reta final e segue a manutenção dos carros, com confecção de novo truque para o carro SD-39.

Em Apiúna, foi realizada a limpeza de barreiras que caíram devido as chuvas na região.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Reforma do carro CA-61 concluída;

Obras na linha em Cruzeiro;

Reforma da Mikado 156.

ABPF NACIONAL: um mês produtivo



◆ Trem com a locomotiva 905 no comando – Foto de Vanderlei A. Zago

O mês de junho foi o primeiro de 2021 em que os trens puderam circular sem interrupções devido à regressões de Ondas dos Planos dos Governos Estaduais e Municipais de enfrentamento a pandemia.

Com exceção do Trem de Guararema, do qual a locomotiva 7202 estava em manutenção nas oficinas da Rumo em Araraquara, e do Trem dos Imigrantes, cuja locomotiva está em manutenção, todos os demais puderam circular durante todo o mês, trazendo certo alívio em relação a obtenção de recursos.

Cabe salientar mais uma vez que todos os trens tem protocolos sanitários de segurança aprovados pelos respectivos órgãos competentes de cada município, elaborados conforme orientações dos mesmos, além da ANVISA e demais órgãos competentes das esferas estaduais e federal. Os trens circulam também com lotação reduzida, favorecendo o espaçamento entre os passageiros.

Espera-se que os próximos meses sejam produtivos como foi junho e que o avanço da vacinação traga dias melhores para todos e que possamos voltar a receber lotação máxima em nossos trens, contribuindo assim para o avanço de nossos trabalhos de forma mais rápida e tranquila.

REGIONAL CAMPINAS: trabalhos nas oficinas; reforma do CA-61 foi concluída

♦ *Trem indo sentido Jaguariúna com a locomotiva 604 no comando – Foto de Vanderlei A. Zago*

Por fim o mês de junho passou sem interrupção e continuamos a fazer somente duas viagens diárias sendo na manhã até Jaguariúna e a tarde até Tanquinho. Foi novamente um bom mês com visitantes e com atendimento as normas de saúde devido a pandemia.

Os trabalhos das oficinas concentram se mais na locomotiva 8, ex EFA da Prefeitura de Ribeirão Preto. A cabina já está com a caldeiraria pronta, toda chaparia substituída, forração do teto pronta, bem como as janelas. O tender já entrou para a pintura final e em breve terminam os detalhes da caldeira para iniciarmos a pintura.

As locomotivas nossas estão em tráfego normalmente, e entrou para reparo no cilindro lado esquerdo a locomotiva 338, isso no dia 15 de junho, e já está sendo finalizado os serviços para o retorno ao tráfego neste mês de férias.



♦ *Locomotiva GL – 8 57 Mogiana. Foto: Vanderlei Zago*



♦ *Novas janelas da locomotiva 8, lado interno – Foto Marcelo Silva*



♦ *Novas janelas locomotiva 8, lado externo - Foto Marcelo Silvap*



♦ *Usinagem do embolo da 338, que será colocado anéis novos! Foto Helio Gazetta*



♦ *O associado Izaldo usinando novos anéis para a 338 – Foto Helio Gazetta*

Na 215 estamos trabalhando na instalação de um novo injetor de água e troca de alguns encanamentos dos injetores e na cabina. Terminando a locomotiva de Ribeirão preto a 215 vai entrar na pintura e na sequência a locomotiva número 9. A 215 foi acesa para manutenção!



♦ *Locomotiva 215 acesa em Carlos Gomes para manutenção. Foto Hélio Gazetta*

Nas oficinas de carros de passageiros, os serviços no carro Santa Matilde foram concluídos e já testado no dia 26 de junho até Jaguariúna, aonde retornou para pequenos ajustes e estará no tráfego a partir do dia 4 de julho. O carro ficou muito bonito na sua pintura original, onde recebeu muito elogios da comunidade de ferroviários e railfans. Foi muito trabalhos os detalhes de recuperação da varanda e construção das portas, colocação de fechaduras, trincos, suportes etc.

Nosso agradecimento especial ao Eric Mantuam e Abílio Medeiros, da Sorocabana – Movimento de Preservação Ferroviária, que nos doaram as borrachas para serem colocadas nos foles de passagem do carro EFVM. As borrachas cedidas eram de um carro serie 800 recebido da EFVM, e o Movimento optou por recolocar as originais em aço inox e disponibilizou as de borracha para a ABPF repor no carro Santa Matilde, uma vez que recebemos o mesmo sem nenhuma borracha! Nosso muito obrigado



♦ Carro SC -145 da EFVM já com o mobiliário concluído e instalado



♦ Testes do EFVM em Jaguariúna, na foto a esquerda Victor Hugo, Rodrigo Cunha, Helio Gazetta e Eric Gazetta. Foto Vanderlei Zago



♦ Detalhes das novas portas – Foto de Helio Gazetta



♦ As borrachas do fole de passagem já instaladas, doadas pela Sorocabana – Movimento de Preservação Ferroviária, de Sorocaba SP - Foto Helio Gazetta

E na via permanente, os trabalhos continuam no KM 10, que neste mês teve que ser feito muito trabalho manual, devido avaria da retroescavadeira, mas em nada impediu que o trabalho fosse adiante. Também foram substituídos vários dormentes no km 16 e nivelamento de um pequeno trecho que apresentava irregularidade. Também foi feita a manutenção do auto de linha usado pela equipe da VP.



♦ Troca de dormentes de madeira por de concreto no Km 16. Foto - Marcio Silva

Os trilhos TR 25 que eram do desvio de Tanquinho e foram substituídos por TR 45, foram recolhidos do pátio e serão descarregados no pátio de Carlos Gomes. Todo o material foi recolhido e o pátio foi roçado e limpo.

Por fim, uma foto da ALCO RSD8 nº 905 da Companhia Paulista de Estradas de Ferro recebendo cera pelo Eric Gazetta e Pedro Etter!

Finalizando agradecemos a participação de todos os colaboradores e associados que ajudam em diversas funções na VFCJ.



♦ Saída do pátio de Tanquinho – Foto de Mauricio Polli



♦ Locomotiva recebendo retoques e aplicação de cera – Foto de Eric Gazetta

REGIONAL SUL DE MINAS: revisão de locomotivas, recuperação da via

♦ A GE 45T trafegando pelo trecho recuperado de linha em Cruzeiro: 1ª locomotiva a circular no trecho em 20 anos

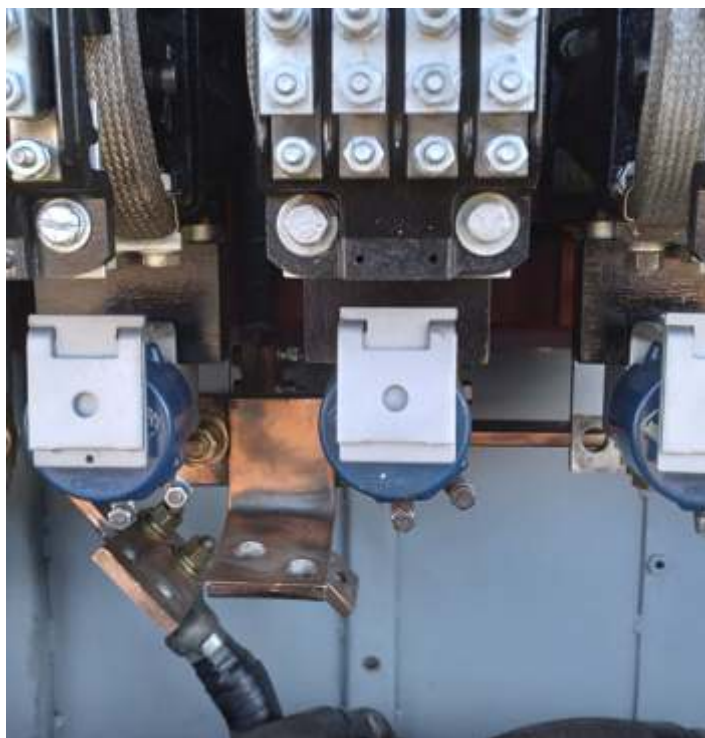
Nas oficinas, seguem os trabalhos na locomotiva nº 9380, que está recebendo uma revisão completa na parte elétrica, que está sendo praticamente toda refeita afim de se garantir plena confiabilidade e segurança. Os componentes novos e os revisados já estão sendo montados na locomotiva. Paralelamente, trabalhos na lataria da 9380 estão sendo realizados, com reparos e substituição das partes danificadas/apodrecidas.



♦ Montagem dos componentes na 9380: todos revisados



♦ Montagem dos componentes na 9380: todos revisados



♦ Montagem e organização dos componentes e cabearios da locomotiva 9380

A GE 45Ton de bitola métrica, já realizou os primeiros testes de linha e agora está recebendo pequenos ajustes para entrar em operação definitiva nas obras de recuperação da linha entre Cruzeiro e a estação Rufino de Almeida. A locomotiva inclusive já circulou no trecho recuperado de cerca de 1,5km, sendo a primeira locomotiva a circular pelo trecho em 20 anos.

Paralelamente a equipe das oficinas está preparando diversos componentes para substituição na locomotiva nº 5 ex. EFCB, que atua a frente do Trem dos Imigrantes, na capital paulista. Novos tubos para a caldeira foram preparados além de ter sido construído um novo escapamento para a locomotiva.



♦ Preparação de tubos para a caldeira da locomotiva nº5



♦ Confeção de novo escapamento para a locomotiva nº5

Seguem em bom ritmo os trabalhos na linha que sai de Cruzeiro e segue para a Serra da Mantiqueira estação; cerca de 1,5km já estão prontos e a frente de trabalho já está no km2. Essa é a Segunda etapa para a implantação de um trem turístico em Cruzeiro que, a princípio, sairá da estação central e seguirá até a estação Rufino de Almeida. A terceira etapa será a recuperação do trecho entre Rufino de Almeida e o túnel grande, no alto da serra, na divisa com Minas Gerais, totalizando 23 km de linhas recuperadas.



♦ km 1+600 em obras



♦ km 1+960 antes e após ser desaterrado



♦ Aspectos do antes e após limpeza no km2+000



♦ Aspectos antes e depois da limpeza no km2+000

♦ Km 2+050: aspectos de antes e depois da limpeza



♦ Km 2+100: aspectos de antes e depois da limpeza

♦ Km 2+200: antes e depois do desaterramento

Trem das Águas

Seguem os trabalhos em um dos carros Busch ex. E. F. Sorocabana adquiridos em leilão pela Regional Sul de Minas em 2019. O mesmo foi desmontado, com remoção de todo o madeiramento que agora está servindo de referência para a confecção de novas peças na marcenaria.

Paralelamente, está sendo feita a reconstrução do carro SD-22, ex. EFCB, do qual temos apenas o estrado metálico e truques. A equipe da marcenaria está o reconstruindo com base nos demais carros do mesmo modelo que já foram inteiramente refeitos anteriormente. Os truques foram removidos e enviados para as oficinas de Cruzeiro onde serão revisados.

Seguem os trabalhos de manutenção e conservação da via e do material rodante, com nossos colaboradores seguindo as medidas de prevenção recomendadas pelas autoridades de saúde. A via está sendo limpa, com capina e retirada de lixo. As saídas de água de vários boeiros e de drenagem da faixa de domínio foram corrigidas.



♦ Truques do carro SD-22 aguardando transporte para as oficinas de Cruzeiro, onde serão revisados



♦ Truques do carro Busch ex. EFS aguardando transporte para as oficinas de Cruzeiro, onde serão revisados



♦ Obras no km 84+300: antes e durante; meio-fios para contenção do lastro já foram instalados; a via foi alinhada e nivelada e o lastro descontaminado e aguarda agora complementação do lastro para finalização.



◆ Obras no km 87+150 antes e depois: a via foi alinhada e nivelada e o lastro descontaminado além de complementação do mesmo.



◆ Obras no km 88+900 antes e depois: a via foi alinhada e nivelada e o lastro descontaminado e aguarda agora complementação do lastro para finalização.



◆ Limpeza da faixa de domínio no km 87+900

REGIONAL SUL DO BRASIL: Recuperação da locomotiva 156 chegando ao final

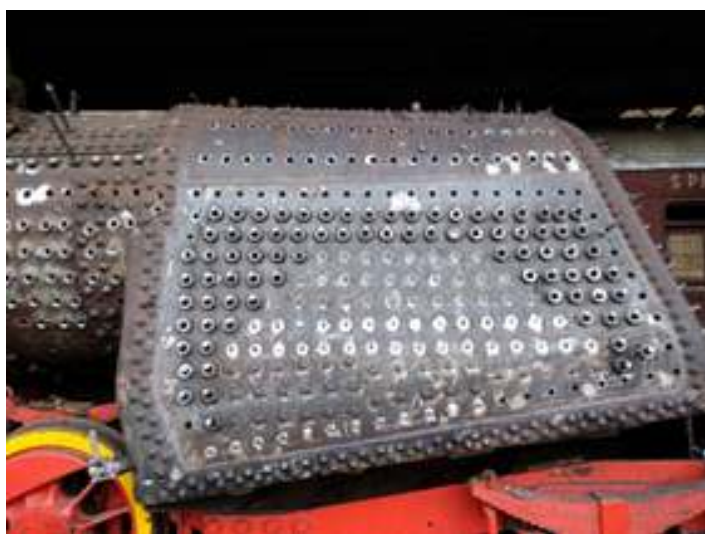
Nossa regional vem aos poucos superando os impactos que a pandemia nos trouxe neste último ano. Foi um mês com grande resultado em nossos passeios. Permanecemos sempre mantendo todos os protocolos de Prevenção ao Covid-19 e já estamos com a maioria dos envolvidos na operação dos passeios com a imunização feita. Mantivemos os trabalhos da oficina chagando na fase final agora de alguns trabalhos. Recebemos mais uma vez o apoio de nossos preciosos voluntários e concluímos os contratos de operação, junto a Concessionária Rumo Logística para com os Trens Comemorativos.

Nas oficinas de Rio Negrinho

Os trabalhos na oficina em Rio Negrinho, mais uma vez se concentraram na recuperação da caldeira da locomotiva Mikado nº 156, que hoje é nossa prioridade, além da reforma do carro Cacique que vem chegando na fase final e da revisão dos carros passageiros.

A recuperação da caldeira, da locomotiva Mikado, nº 156 é um serviço terceiro, pois esta máquina pertence ao Trem do Vinho, de Bento Gonçalves (RS). É um trabalho que vem ocorrendo em um bom momento, e que vem equilibrando o orçamento das atividades de nossa oficina. É

um desafio, que tem prazo de entrega, e que agora vem entrando nas fases finais. Os trabalhos no decorrer deste mês se concentram na usinagem das peças, que formam as bases das cabeças, dos estais que são de bola. São os estais flexíveis, que são ajustadas, um a um, conforme a inclinação de cada barra de estais. Agora estas peças estão sendo fixadas na chapa externa, da caldeira, este trabalho já é a solda definitiva. Já em uma segunda frente de trabalho, estamos realizando o corte das barras de estais fixo, os rígidos, que estão sendo preparados em medidas de acordo com cada posição. Estas barras são usinadas, com furo passante, e assim como as bases das cabeças, estão sendo fixadas as novas chapas da caldeira. Ainda em uma terceira frente de trabalho, na usinagem das partes rodantes da máquina, realizamos no decorrer do mês, todo serviço atribuído a essa máquina. Em uma força tarefa realizamos a usinagem das quatro rodas motrizes e também os dois rodeiros das guias. Este trabalho incluiu a usinagem onde foi refeito o ângulo do flange e o chanfrado na banda de rodagem. Ainda estará sendo realizado para esta máquina um reparo na caixa de fumaça, que receberá uma nova chaminé além de estarmos refazendo todo sistema do super aquecedor. A máquina ainda vai receber um novo limpa trilho, que vai deixar a locomotiva com um aspecto maior de originalidade.



♦ O trabalho de fixação das bases das cabeças de estais de bola, os flexíveis

♦ Os trabalhos de solda definitiva dos estais fixos da caldeira da 156



♦ Os trabalhos de remoção e limpeza dos rodeiros motrizes

♦ Usinagem de roda motriz da 156 refazendo o ângulo do flange e o chanfrado na banda de rodagem



♦ Usinagem das rodas motrizes da locomotiva nº 156 refazendo o ângulo do flange

♦ As duas novas buxas de bronze e usinagem das brassagens agora na tolerância correta



♦ Montagem das rodas motrizes e da roda guia dianteira

Nossa locomotiva Mallet nº 204, que atualmente realiza os passeios do Trem da Serra do Mar, recebeu pelo segundo mês consecutivo uma atenção especial de nosso associado Ivan José, que realizou uma completa limpeza em toda parte rodante. Esteve presente mais uma vez aqui em nossas oficinas, desta vez com sua família, onde realizou a limpeza dos puxavantes, braçagens e de todas as rodas da locomotiva. Queremos deixar aqui nosso agradecimento ao Ivan, grande voluntário que já vem há muitos anos nos auxiliando nestas limpezas difíceis de máquina. Também queremos agradecer ao associado Urano Flenik que vem realizando a limpeza e a organização de nosso pátio, na estação em Rio Negrinho e também vem zelando pela estação de São Bento e de Rio Vermelho, cobrando da prefeitura os cuidados necessários, principalmente nos finais de semana quando ocorrem os passeios.



♦ Limpeza da locomotiva Mallet nº 204 realizado por nosso associado Ivan José



♦ Nosso associado Urano Flenik realizando a limpeza do pátio em Rio Negrinho

No setor de carros passageiros avançamos com os trabalhos no PC – 49 (antigo P-218). Um carro de aço carbono de primeira classe, que pertencia ao Trem Cacique, da Estrada de Ferro Leopoldina, construído em 1965 pela Companhia Industrial Santa Matilde e foi modernizado nas oficinas de Porto Novo em 1976. Neste mês realizou-se a colocação dos vidros nas janelas que agora são de madeira, já na parte interna foi iniciado a montagem das peças de inox. Estes perfis já eram do carro, receberam limpeza e polimento e peça por peça estão sendo instaladas no interior

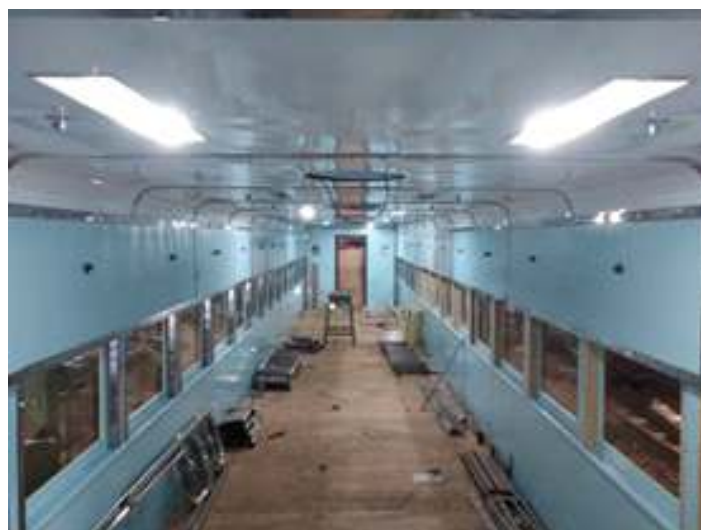
do carro. No decorrer do mês ocorreu também a instalação do sistema elétrico e de som, a convecção e instalação da nova caixa da água, em inox, assim como a montagem de boa parte do sistema hidráulico. Finalmente chegou o corvin e podemos avançar nos trabalhos de revestimentos dos encostos e poltronas, que também recebem espuma nova. Agora, o Cacique vem entrando na fase final de sua restauração, acreditamos que já para o início de agosto este carro estará a disposição de nossos passageiros, sendo este o primeiro veículo da composição do Trem dos Vales.



♦ Acabamento em inox



♦ Carro Cacique chegando a fase final de sua restauração



♦ Colocação dos vidros



♦ Os perfis em inox no interior do carro e a instalação do sistema elétrico e de som



◆ Os trabalhos na estofaria com colocação das novas espumas nas poltronas do carro Cacique



◆ Novo revestimento do carro Cacique

Já no setor manutenção de carros, prosseguiram com as revisões que compõem as composições do Trem da Serra do Mar e também dos Trens Comemorativos. Esta revisão, principalmente da parte rodante, consiste na retirada dos truques, uma completa limpeza e a inspeção de todos os componentes. Além de estarmos substituindo pequenas peças, como contra pino, a revisão ainda se estende para todo sistema de freio e inclui a instalação do DDV (detector de descarrilamento de vagões). Neste mês ainda trabalhamos no carro SD – 39, um dos poucos carros, que ainda circulam com o truque em madeira. Este carro recebeu o segundo truque, que foi confeccionando em nossa marcenaria, utilizando madeiras nobres que ainda temos no estoque.



◆ Revisão da parte rodante do carro SD 39



◆ Peças do novo truque do carro SD 39



◆ Montagem de um novo truque para o carro SD 39



◆ Novo truque de madeira para o carro passageiro SD 39

Trem da Serra do Mar

Nosso passeio do Trem da Serra do Mar este mês de junho operou praticamente na normalidade, comparando-se antes da pandemia, porém esse trem opera em apenas um único final de semana. Os passeios ocorrem, no sábado com a descida da composição, que circula das estações de Rio Negrinho (SC) até a de Corupá (SC), e no domingo o rodeio inverso. Foi um passeio com um número satisfatório de passageiros, porém teve que se levarem onze carros passageiros, cumprindo assim os protocolos de segurança do Covid-19. Com isso tivemos que operar com duas máquinas, a locomotiva Mallet nº 204 e a G-12 nº 4262. Contamos mais uma vez com a presença de nosso associado Renato Machado que vem de Santa Maria/RS, percorrendo de ônibus 14 horas, esteve nos auxiliando em mais esse passeio, nosso agradecimento por seu empenho de vir de tão longe para nos ajudar. Em Corupá fomos mais uma vez muito bem recebidos pelo município, aonde a nova administração vem se esforçando para melhorar ainda mais a infraestrutura nas dependências da estação. Essa melhoria deve-se principalmente ao novo Secretário de Turismo, Esporte e Lazer, Lorian Rogério (Kutchá), que é filho de ferroviário, apaixonado por trens. Neste mês, mais uma vez se organizaram e criou um evento que contou com tendas na rua em frente à estação, com direito a bandinha. Esse evento foi aberto para a comunidade, mas aproveitando o público que esteve embarcando no trem. Teve feira de artesanato, plantas ornamentais e produtos a base de banana. Através de pedido da prefeitura, a Polícia Militar acompanhou o evento, fechou a passagem de nível, isso facilitou a operação e o embarque, um ponto muito positivo para evitarmos aglomeração no momento do embarque. Fica aqui nosso agradecimento ao Sr. Kutchá por essa atenção especial que vem nos oferecendo, essencial neste momento difícil que ainda estamos passando.

Trem das Termas

O Trem das Termas vem operando em todos os finais de semana e também durante a semana com pequenos grupos. Vem mantendo todos os protocolos ao Covid-19, assim em alguns finais de semana acaba operando também aos domingos, isso porque muitas vezes o distanciamento social dentro dos carros acaba anulando muitas poltronas. Já o número de saídas acabou aumentando muito, em relação ao número de passageiros.

O Trem das Termas está entrando este ano, no seu décimo oitavo ano de operação, é um resgate a antiga Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, inaugurada em 17/12/1910. É um passeio de 25 km através desta ferrovia, que em Santa Catarina é chamada Ferrovia do Contestado, pois foi nesta região que ocorreu um dos maiores confrontos armados entre sertanejos e militares, Guerra do Contestado.

As atividades na via permanente se concentram na aplicação de dormentes ocorrendo nas curvas mais importantes. Este mês recebemos mais um pequeno lote de dormentes, estes adquiridos com recursos próprios. Aplicamos dormentes no Km 847+500, Km 845+300 e Km 850+700. Tivemos a contribuição de uma máquina da prefeitura de Piratuba, que realizou trabalho de instalação de um ponto de drenagem, no Km 849+200, com a colocação de tubulação. Neste mesmo local realizamos a limpeza da vala de contenção com o redimensionamento para o novo dreno.



♦ *Trabalhos de instalação de um novo ponto de drenagem do Km 849+200*



♦ *Trabalhos de limpeza de vala de contenção no Km 849+200*

Já do lado gaúcho, na estação de Marcelino Ramos a “Associação dos Artesões da Estação Ferroviária” está trabalhando no entorno da estação, com melhorias no jardim e do estacionamento. Estão sendo aplicadas peças de dormentes que foram retiradas, na reforma da ponte sobre o Rio Uruguai. A equipe de via permanente leva as peças até o local onde os artesões, realizam este bellissimo trabalho. Também ocorreu com ajuda da prefeitura o plantio de novas plantas no entorno desta estação.



♦ *Melhorias no entorno da estação de Marcelino Ramos*



♦ *Melhorias no entorno da estação de Marcelino Ramos*



♦ *Novas plantas para o jardim da estação de Marcelino Ramos*

Trem Caiçara

O Trem Caiçara vem operando com saídas em todos os finais de semana e feriados, agora com apenas uma saída no sábado na parte da tarde e com duas saídas aos domingos. Esse passeio garante agora uma “viagem no tempo” passeio que no estado do Paraná é único, a bordo de locomotiva a vapor, nossa recém restaurada, Mogul nº 11, fabricada em 1884, uma das mais antigas em operação no Brasil. O trajeto do Trem Caiçara faz parte da Estrada de Ferro Dona Isabel, inaugurada em 1892, e se inicia ou tem o término na histórica Estação de Antonina reconhecida como Patrimônio Cultural Brasileiro e reformada, no ano de 2019, pelo Iphan-PR. O percurso entre Antonina (PR) e Morretes (PR), ou vice versa, tem duração de 50 minutos, atravessa uma grande área de Mata Atlântica, cruza áreas de rios, manguezais, além de propriedades rurais.

Este mês realizamos uma completa limpeza no entorno da estação de Antonina, que também a sede da ABPF Sul na operação do Trem Caiçara. Outro trabalho realizado foi a cobertura do carro administrativo, AM 03, já tínhamos adquirido o material, e neste mês foi possível realizar mais essa melhoria.



♦ Limpeza do entorno da estação Antonina



♦ Reparos na cobertura do carro administrativo AM 03

Os Trens Comemorativos

O calendário 2021, dos Trens Comemorativos teve a aprovação final, junto a concessionária Rumo Logística, finalizando as assinaturas dos contratos de operação junto a diretoria. Esses contratos de operação agora estarão sendo encaminhados junto ao pagamento dos seguros ao portal da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para homologação e a publicação no diário oficial da união.

Os passeios comemorativos iniciaram em setembro, o primeiro roteiro será entre Mafra (SC) e Lapa (PR), o Trem dos Tropeiros, que estará ocorrendo entre os dias 04/09 e 07/09. Este passeio terá um percurso de 45 km, passará por dois túneis, a ponte do Rio Negro e do Rio da Várzea, pelo pátio da estação Rio Negro e pelos campos gerais do Paraná. Serão quatro dias de passeio com duas saídas, somando oito passeios.

Em outubro ocorre o Trem da Coxilha Rica, nos dias 25,26/09 e 02,03/10, em Lages (SC). É considerado um dos passeios mais belos no território catarinense, parte da estação de Lages e sobe trezentos metros pela Ferrovia Tronco Principal Sul (TPS) até a região da Coxilha Rica. Uma região com belíssimos campos de altitude, uma passagem a perder de vista com enormes araucárias. O passeio tem duração de cinco horas, entre ida e volta, são 76 km, passando por um túnel, um viaduto e diversas pontes. O destino final é a estação de Escurinho, onde o passageiro permanece por uma hora e meia.

Trem Vacariano, ocorrerá na cidade gaúcha de Vacaria, com um percurso de apenas 20 Km e duração de três horas. O passageiro segue até a Fazenda do Socorro, um local de muito tradicionalismo. A Fazenda do Socorro foi usada por muitos anos pelos tropeiros que ali passavam com o gado que ia para Sorocaba. Toda em arquitetura portuguesa onde nossos passageiros permanecem por uma hora e meia. No local haverá diversas opções de lanches e apresentação de grupos musicais. Esse passeio estará ocorrendo entre os dias 08/10 e 12/10, tem como atrativo os pomares de maçã, além da passagem pelos Campos Altos da Serra.

Já o Trem das Missões ocorrerá no noroeste do Rio Grande do Sul, um passeio de 55 km, com duração de cinco horas, entre Santo Ângelo, Catuipe e Ijuí. Será nos dias 23,24,26,28,30 e 31/10 passando por pelas paisagens na região da missões jesuítas. Esse passeio é apenas de ida, pois o retorno será de ônibus.

O mais encantador passeio dos trens comemorativos estará ocorrendo no Vale do Taquari, na Serra Gaúcha. Entre os municípios de Guaporé e Muçum um passeio de 46 Km, passando por 14 pontes e viadutos e 23 túneis através da Ferrovia do Trigo. Estará ocorrendo em novembro, nos dias 06,07,13,14,15,19,20,21,27 e 28/11, em dezembro nos dias, 04,05,11,12,17,18,19,22,26,28,29 e 30/11 e janeiro de 2022 nos dias 02,07,08 e 09/01/22. O Trem dos Vales terá nesta edição 2021, 26 dias de passeio com dois passeios diários somando 52 saídas. O passeio é apenas de ida, sempre com o retorno de ônibus.

Assim encerramos mais esse boletim agradecendo a preciosa ajuda de nossos associados, voluntários e colaboradores, principalmente neste momento da pandemia que ainda estamos passando, em especial a equipe de colaboradores da oficina, ao torneiro Maicon Ernesto Streit,

ao soldador Darci José Ferreira de Souza, a turma de revisão do material rodante coordenado pelo Renan Caique Maas, ao mecânico Luan Vitor Veiga, ao nosso líder da oficina Iuri de Lima Vilela da Silva, ao eletricitista Bruno Izac e aos Eng James, Marlon e Raf Ilg, aos restauradores, Ildemar e Cristiano e também ao coordenador Everaldo Pilz.

A equipe do Trem da Serra do Mar, as atendentes Suiane, Mônica e Natali, a ajuda dos voluntários Bruno, Cristiano, Sandro, André, Walter, Urano e Renato, ao Anthar Cesar que esteve presente mais uma vez registrando e postando em seu canal, a equipe da Rumo Logística da estação de Corupá que sempre nos recebe muito bem, ao líder de tração da Rumo que nos acompanha nos passeios, aos músicos que animam nossos passeios Sandro e Tiago, a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Eliane que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio e aos responsáveis pelo museu da música, na estação de São Bento, que sempre estão presentes abrindo as portas para receber nossos turistas.

Também agradecemos a equipe de Piratuba, em especial ao Peterson que vem organizando as atividades

entre via permanente, os cuidados com a locomotiva e as manutenções nos carros passageiros, além de sempre estar intermediando junto às autoridades locais os serviços das máquinas.

Ao pessoal do Trem Caiçara que vem se esforçando para manter os passeios em atividade, mesmo com este momento ainda muito delicado. Um agradecimento especial a todos os voluntários, sobre o comando do Rodrigo, que estão comparecendo, apoiando e acompanhando mais este projeto da regional sul.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Natali e Suiane, pelos fones (47) 99986-0600, Instagram @tremdaserradomar, Facebook Trem da Serra do Mar ou pelo site www.abpfsul.com.br; sobre o Trem das Termas com Roberta e Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 99121-7700, pelo site www.abpfsul.com.br, Instagram @tremdastermas, Facebook Trem das Terma. Sobre o Trem Caiçara com Camille, pelos fones (41) 99287-7001, Instagram @tremcaicara, Facebook Trem Caiçara. Sobre o Trem dos Vales pelo Instagram @tremdosvales. Também no Instagram [abpf_regionalsul](https://www.instagram.com/abpf_regionalsul) e Facebook ABPF Regional Sul.



♦ A bela locomotiva Mallet n° 204 manobrando no pátio de Rio Negrinho

NURVI: reparos na via-permanente e no carro C 2

Recuperação da via permanente

Durante os meses de maio e junho o NuRVI em vista da gradual melhoria da situação do caixa, procedeu a recuperação do entorno de sua via permanente duramente afetada pelas intempéries climáticas dos meses de fevereiro e março, quando houve queda de várias barreiras que felizmente não afetaram o tráfego dos trens.

Infelizmente as barreiras obstruíram as canaletas pluviais e urgente se fazia a sua retirada. Para isso o NuRVI mais uma vez contratou, os serviços da sempre prestativa Terraplanagem Pereira que executou o serviço, levando para isso três dias de serviço ininterrupto.



♦ Retirada de barreira ao longo do grande corte. Autoria de Otávio Georg Junior



♦ Terraplanagem Pereira retirando uma das barreiras. Autoria de Otávio Georg Junior



♦ Retirada de barreira na boca do túnel. Autoria de Otávio Georg Junior



♦ A base do viaduto de dois arcos também recebeu esmerada limpeza. Autoria de Otávio Georg Junior



◆ *Retirada de barreira ao longo do grande corte. A autoria de Otávio Georg Junior*



◆ *Via férrea ao longo do grande corte depois da conclusão do serviço. A autoria de Otávio Georg Junior*

Seguem as melhorias no carro C02

Neste mês de junho o coordenador do NuRVI, Otávio Georg Junior, decidiu implementar mais algumas necessárias melhorias no carro C02, o qual já teve, no mês de maio, recebido melhorias na sua estrutura externa.

Desta vez foi o interior do carro que recebeu melhorias, com destaque para a forração do teto. O carro C02 quando foi recebido a título de empréstimo da sede da Regional Sul em 2015 veio com forro de plástico, na verdade uma adaptação, visto que o forro original de madeira já estava bastante comprometido. Com o passar dos anos, esta forração plástica também começou a apresentar problemas, visto que o carro C02 é muito comprido e oscila bastante. Uma vez retirada a forração plástica, para surpresa dos associados a antiga forração de madeira ainda estava ali, acobertada pela forração plástica facilitando assim sua restauração. Entre outras pequenos consertos, também os assentos de madeira receberam nova pintura, atividade a qual se dedicou o sempre prestativo associado Johnny Sandro Henschel.



◆ *Faltando repor as luminárias, o carro C02 volta a ostentar seu original forro em madeira. A autoria de Otávio Georg Junior*



♦ O Trem da EFSC no pátio de embarque. Destaque para o duto de abastecimento do tender, por enquanto apenas ornamental. Autoria de Johnny Sandro Henschel

Passeios

Momentaneamente seguem normais os passeios mensais do “Trem Histórico Cultural da EFSC”. Devido a pandemia em curso, as composições saem com 75% da capacidade de lotação. A alternativa encontrada, foi a ampliação dos horários dos passeios, já que nos últimos dois meses houve procura para tal.

Finalizando, o coordenador Otávio Georg Junior agradece à equipe de associados e voluntários que costumemente prestigiam os eventos em especial associados e voluntários que vem de outras paragens aquém dos limites do vale do Itajaí. A todos nosso muito obrigado.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – N° 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS: A ABPF PRECISA DE VOCÊS!

Este ano continuamos a contar mais ainda com a contribuição e também com a participação efetiva de todos nossos associados, pois ainda estamos sofrendo os efeitos da Pandemia, não só com a limitação das nossas operações mas também com suspensões em determinados momentos de alguns de nossos passeios Históricos/Culturais o que afeta diretamente a nossa capacidade de obter recursos. Para além, ainda não nos recuperamos dos efeitos do ano passado.

Muitos trabalhos estão paralisados e muitos funcionários correm o risco de perder o emprego; solicito então a todos que realmente acreditam na ABPF que se apresentem, contribuam e ajudem no que for possível a sua Regional. A ABPF é de todos nós e cabe a cada filiado participar ativamente para a sua manutenção e o seu crescimento.

O link para emissão do boleto da 1ª semestralidade de 2021 está disponível no site da ABPF - www.abpf.com.br e, serão enviados também e-mails e correspondências para aqueles que ainda não fizeram o seu cadastramento. Muito obrigado a todos.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br

FOTO do mês



♦ Locomotiva 338 manobrando em Carlos Gomes, Campinas/SP. Autoria de Rafael Massini Vilela

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.

Investir em cultura e conhecimento sempre vale a pena!

O novo livro "Locomotivas Alco da Família Alco nas Ferrovias Brasileiras" está disponível para venda no site da Memória do Trem em www.trem.org.br no formato digital.

Por apenas R\$ 15,00, menos do que o preço de um lanche simples, será possível conhecer toda a história da Alco e de cada modelo de locomotiva nas Ferrovias Brasileiras.

Este livro é o resultado de mais de um ano de pesquisas, redação e edição, e se transformou num importante documento histórico, não podendo ser deixado fora de qualquer biblioteca digital.

Importante esclarecer que a opção pelo digital foi devido à dificuldade de se obter um patrocínio que custeasse a edição convencional impressa.

Aproveitem também para conhecer os demais livros editados pela Memória do Trem, acessando www.trem.org.br. Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!
A equipe da Memória do Trem

